

# Analizando as Principais Listas de Sanções

janeiro - junho 2025

[ACESSAR →](#)

# Conteúdo

Introdução →

Entendendo o conceito de Atividade de Sanções →

Sanções em números →

Principais mudanças – 1º semestre 2025 →

Principais atividades de sanções →

Análise por agência →

Perspectivas para o futuro →



## Introdução

As sanções estão em constante transformação. Ao acompanhar tendências e mudanças políticas globais, a LexisNexis® Risk Solutions apoia organizações ao redor do mundo na compreensão do cenário geopolítico e no aprimoramento de suas estratégias de compliance.

Esta edição do **Panorama de Sanções** baseia-se em dados fornecidos pelos quatro principais órgãos reguladores: **Nações Unidas (ONU)**, **União Europeia (UE)**, **Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC)** dos Estados Unidos e o **Escritório de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI) do Reino Unido**.

Após um período de intensa atividade sancionatória iniciado em 2022, os dados mais recentes indicam uma **desaceleração no ritmo de crescimento das sanções**. No primeiro semestre de 2025, foram adicionados **apenas 1.397 alvos**, em comparação com **2.340 em 2024**, **2.050 em 2023** e **expressivos 3.854 em 2022**.

Apesar dessa aparente “pausa”, sinais recentes vindos da **UE e do Reino Unido** sugerem a possibilidade de novas rodadas de sanções — o que ainda coloca incertezas sobre a continuidade dessa tendência. O que os dados deixam evidente é que as sanções permanecem como uma **ferramenta estratégica amplamente utilizada por governos**, com exceção da ONU, cuja atividade permaneceu limitada nos últimos anos.

No caso da **UE e do Reino Unido**, o crescimento nas ações sancionatórias segue fortemente ligado à guerra na Ucrânia. No entanto, **divergências significativas têm se intensificado desde o Brexit**, apontando para uma fragmentação crescente nos alinhamentos políticos e regulatórios — tendência que pode se acentuar nos próximos períodos.

Esperamos que as análises e dados apresentados nesta edição do **Panorama de Sanções – 1º semestre de 2025** ofereçam insights estratégicos valiosos para que sua organização avalie com precisão sua prontidão frente ao cenário de sanções em evolução ao longo do restante do ano.



## Entendendo o conceito de atividade de Sanções

A atividade de sanções globais refere-se às **medidas adotadas por governos e organizações internacionais** com o objetivo de restringir transações comerciais, financeiras e outras formas de relacionamento com indivíduos, entidades ou países considerados ameaças à paz, à segurança ou aos direitos humanos internacionais.

Os principais órgãos responsáveis por aplicar essas sanções incluem as **Nações Unidas (ONU)**, a **União Europeia (UE)**, o **Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC)** dos Estados Unidos e o **Escritório de Implementação de Sanções Financeiras (OFSI)** do Reino Unido. Essas sanções podem assumir diferentes formatos, incluindo o congelamento de ativos, proibições de viagem, embargos de armas e restrições comerciais ou financeiras.

Os impactos econômicos e políticos das sanções são significativos, já que limitam drasticamente a capacidade de seus alvos de participar do comércio internacional ou de acessar sistemas financeiros globais. No entanto, a eficácia dessas medidas varia de acordo com diversos fatores, como a disposição do alvo em mudar seu comportamento, o grau de comprometimento da comunidade internacional em implementá-las e a capacidade de adaptação do alvo ao buscar rotas alternativas de financiamento e comércio. Além disso, as sanções podem gerar consequências não intencionais, como o agravamento das condições da população civil no país afetado.

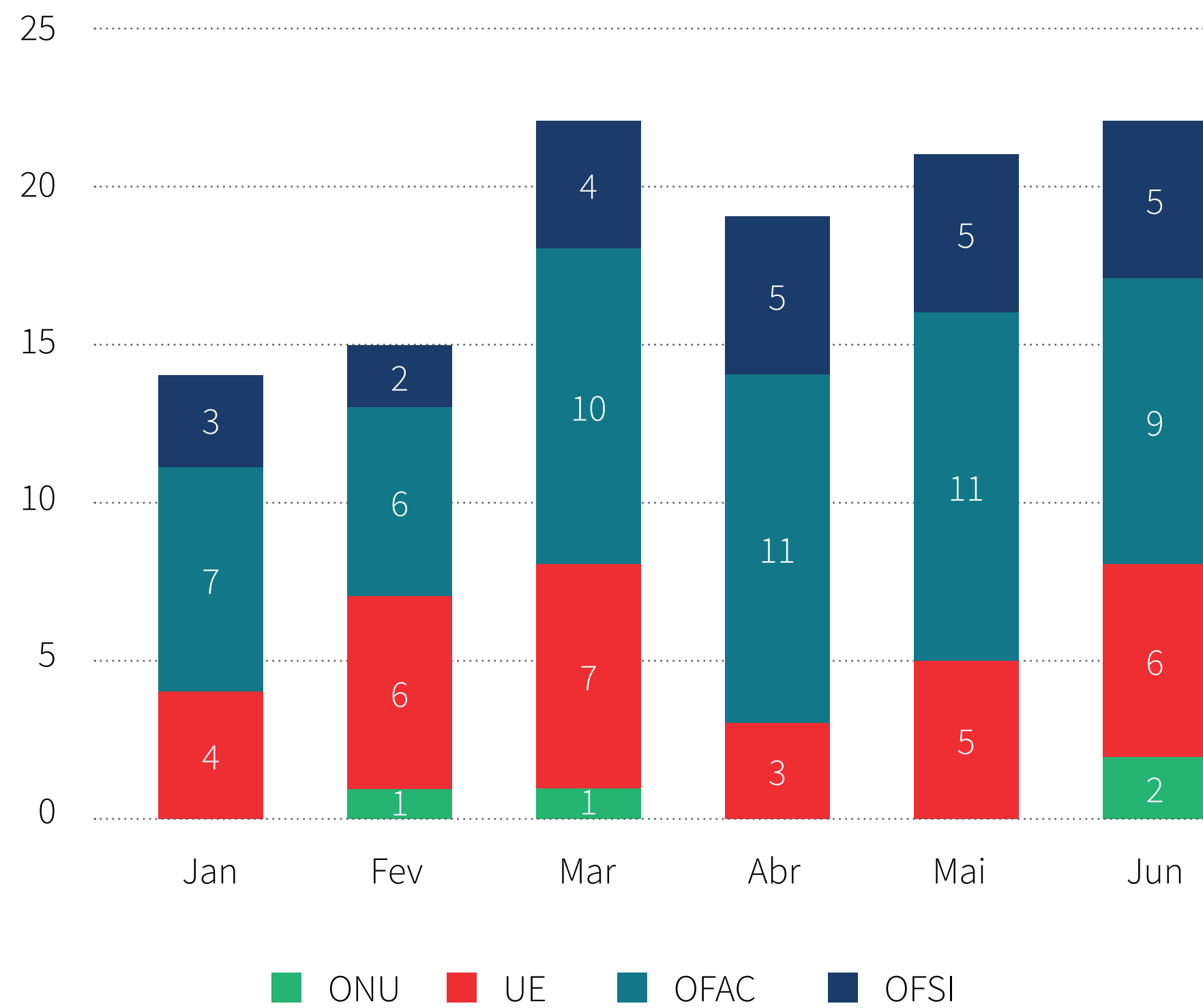
Mesmo com essas complexidades, as sanções seguem sendo uma ferramenta estratégica central no cenário geopolítico, e seu uso continua em evolução, com atualizações constantes nas políticas e abordagens adotadas pelos governos.

Nesse contexto, torna-se essencial que as empresas monitorem de forma contínua as atividades de sanções. A não conformidade, mesmo que não intencional, pode resultar em penalidades severas, como multas, perdas financeiras, danos à reputação e o rompimento de relações comerciais com clientes, fornecedores e parceiros.

Como as listas de sanções são atualizadas com frequência — com novas inclusões e alterações nos registros existentes —, é imprescindível que as organizações mantenham programas de compliance sólidos, capazes de realizar screenings regulares de contrapartes e implementar controles eficazes de mitigação de riscos.

# Uma visão geral da atividade de sanções

Número de atualizações em listas de sanções por agência - 1º semestre 2025



Número de atualizações nas listas da ONU, UE, OFAC e OFSI

1º sem. 2025 **113**  
Redução de 23% em comparação com H1 2024

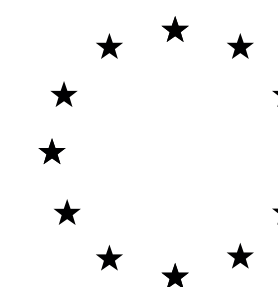
Novas designações de redes sancionadas

1º sem. 2024 **+1.397**  
Redução de 40% em comparação com H1 2024

Variação na frequência de atualizações - 1º sem. 2024 vs 1º sem. 2025



-55%



+3%



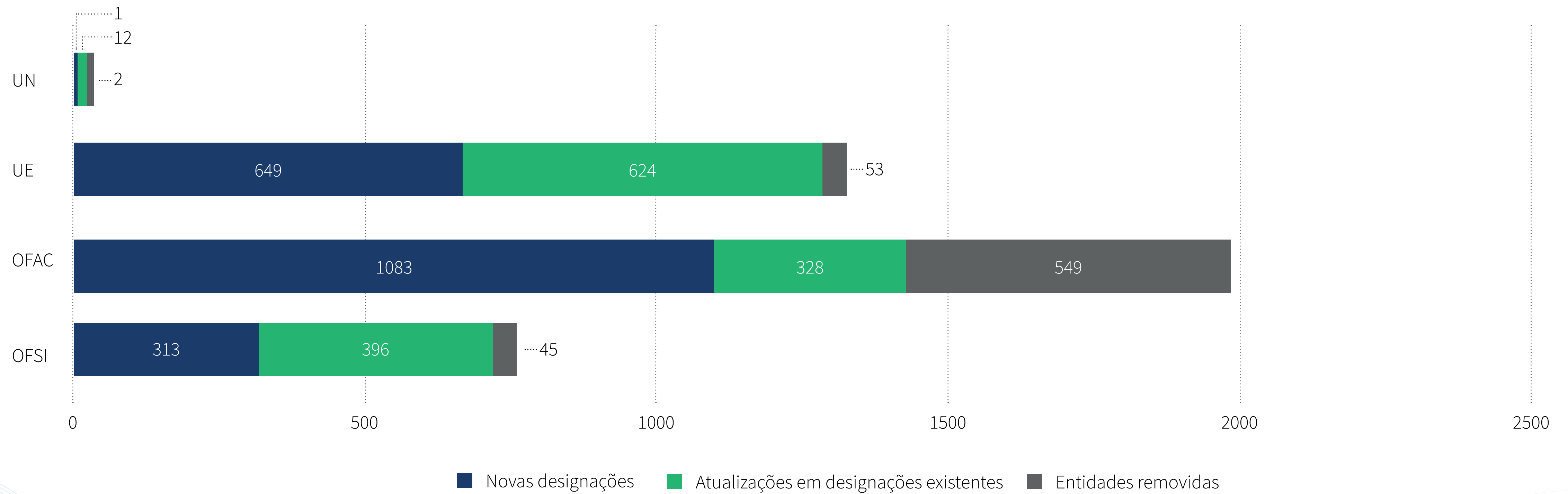
-22%



-39%

# Principais mudanças globais gerais – 1º semestre 2025

Mudanças globais 1º semestre 2025



## Atividade de sanções-chave

A atividade de sanções mostra sinais de desaceleração

**Redução de 23% na frequência de atualizações das listas de sanções em comparação ao 1º semestre de 2024:**

- 113 atualizações registradas no período.
- A ONU apresentou a maior retração, com queda de 55% na atividade sancionatória.

**A redução nas metas sancionatórias reflete o levantamento de sanções após o cumprimento de objetivos estratégicos:**

- Foram registradas 1.397 adições líquidas nas quatro listas (2.046 designações adicionadas e 649 removidas).
- Esse volume representa uma redução líquida de 40% em comparação ao 1º semestre de 2024.
- Remoções substanciais foram motivadas pelo alívio parcial das sanções à Síria, embora as restrições ao antigo regime de Bashar al-Assad permaneçam em vigor.

**A desaceleração global foi impulsionada pela queda na atividade do OFAC**

- As designações do OFAC recuaram 66% em comparação ao 1º semestre de 2024. As adições líquidas do OFAC totalizaram 534, ficando abaixo das registradas pela União Europeia (596), uma inversão em relação às análises anteriores.
- Apesar da redução, a lista do OFAC permaneceu a mais volátil, concentrando 48% de todas as atualizações realizadas no período.







# Ações marcantes

## Principais designações

	10 de janeiro	Rússia e Venezuela	+410
	24 de fevereiro	Rússia e Armas Químicas	+353
	20 de maio	Rússia	+210
	15 de janeiro	Rússia	+168
	9 de maio	Rússia	+110

## Principais exclusões

	30 de junho	Síria - 167 entradas redesignadas	-518
	27 de maio	Síria	-24
	6 de março	Síria - 352 alvos modificados	-22
	14 de março	Rússia	-15
	13 de janeiro	Venezuela (Narcóticos)	-14

## Outros desenvolvimentos relevantes

### A Rússia continua sendo o principal alvo de sanções

Apesar de ajustes na política de sanções dos Estados Unidos em relação à Rússia, as medidas robustas aplicadas nas últimas semanas da administração Biden continuaram a produzir efeitos relevantes ao longo do 1º semestre de 2025. Essas ações exerceram pressão direta sobre os setores financeiro e energético russos, dois pilares da economia do país.

As sanções norte-americanas influenciaram diretamente ações subsequentes da União Europeia e do Reino Unido, refletindo um alinhamento estratégico entre os principais órgãos reguladores ocidentais, mesmo em um cenário de mudança política nos EUA.

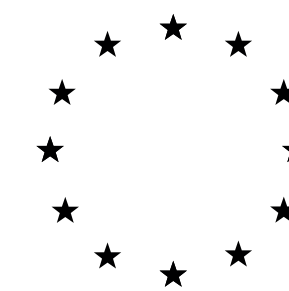
### Sanções à Síria sofrem redução substancial

Após mais de uma década sob algumas das sanções mais abrangentes impostas pelo Ocidente, a Síria passou por um processo significativo de alívio regulatório no primeiro semestre de 2025. A reconfiguração das medidas está diretamente relacionada à queda do regime de Bashar al-Assad, que marcou uma mudança decisiva no cenário político do país.

Esse movimento reforça um princípio central das sanções econômicas: quando os objetivos estratégicos das políticas são atingidos, as medidas restritivas podem ser revertidas ou ajustadas. No caso sírio, a revisão das sanções indica um realinhamento diplomático em curso e sinaliza a possibilidade de novas abordagens multilaterais na região.

### Aumento das sanções aplicadas a embarcações

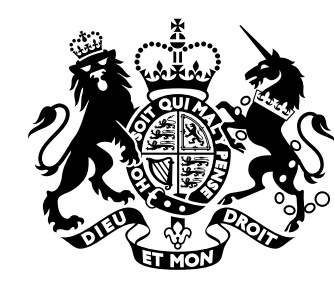
No 1º semestre de 2025, o OFAC, a União Europeia e o OFSI intensificaram as sanções direcionadas à chamada "frota paralela" da Rússia — uma rede de embarcações operando de forma encoberta para burlar as restrições internacionais.



+263



+187



+179

Embarcações designadas em sanções contra à Rússia, 1º sem. 2025

## Análise por agência: Nações Unidas



As sanções impostas pela ONU têm caráter vinculativo para todos os 193 Estados-Membros, o que tradicionalmente confere à entidade um papel central na formulação de sanções multilaterais. Historicamente, a ONU estabeleceu a linha de base normativa para o regime global de sanções.

A atividade sancionatória da ONU permaneceu limitada no 1º semestre de 2025, em linha com o baixo volume observado nos últimos anos.

- Foram realizadas apenas quatro atualizações, todas no âmbito do Comitê de Sanções contra Da'esh/Al-Qaida.
- Em março, a ONU atualizou as informações de 12 alvos já listados, sem novas inclusões.

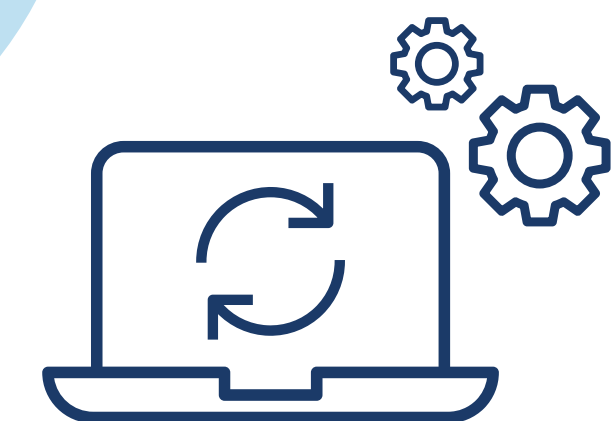
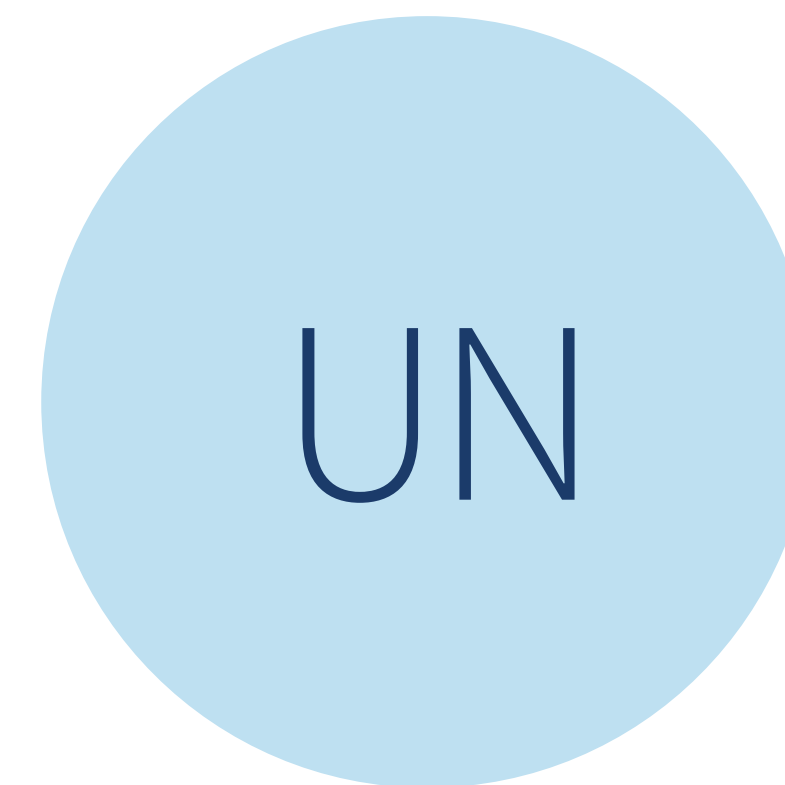


15 designações  
adicionadas,  
modificadas ou  
removidas

Com base em  
**4**  
atualizações

Resultado:  
redução líquida de

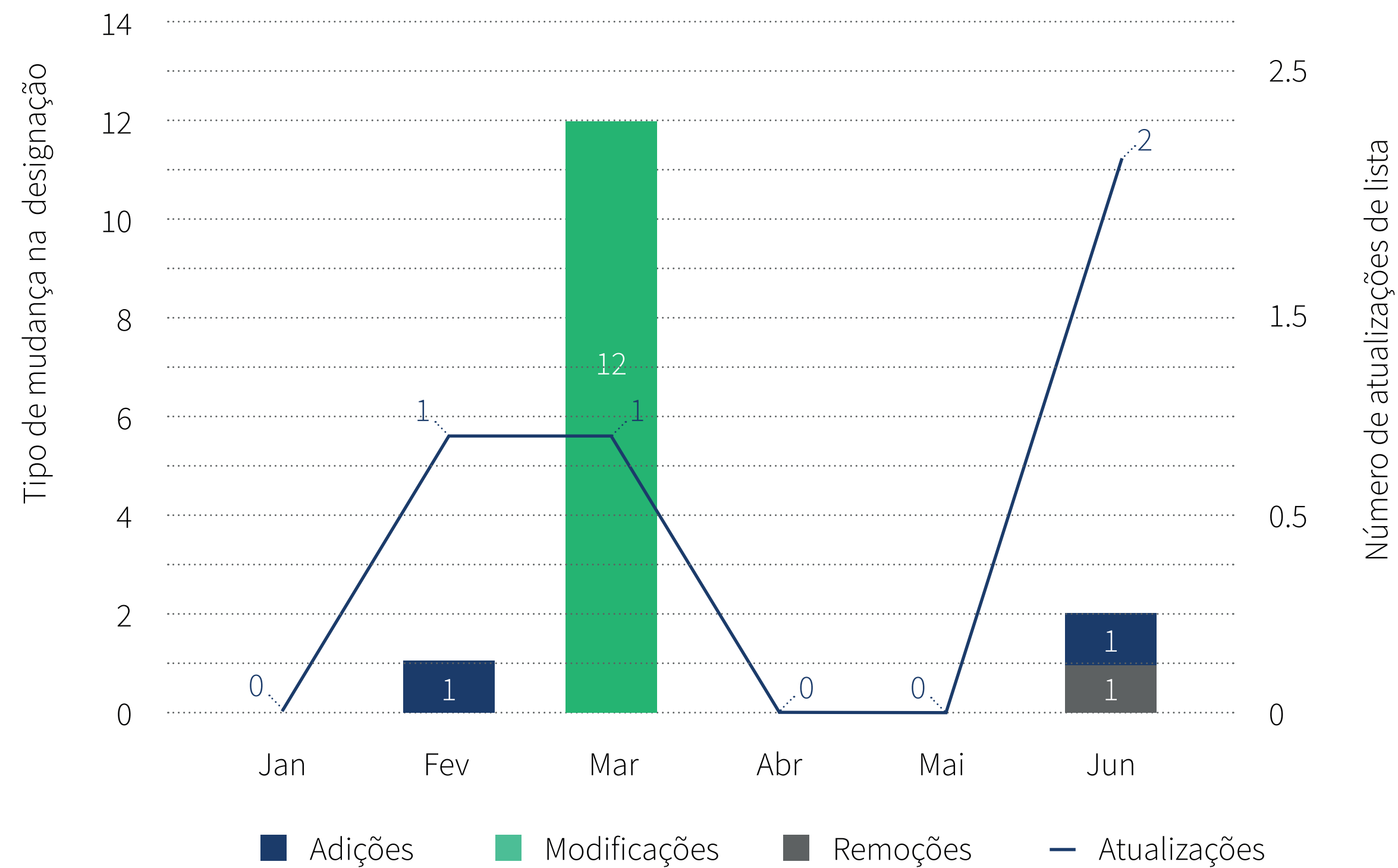
**-1**  
designação





# Análise por agência: Nações Unidas

Atualizações OFSI: escala e natureza das mudanças



## Análise por agência: União Europeia



A União Europeia manteve um ritmo acelerado de atividade sancionatória ao longo do 1º semestre de 2025, reforçando sua posição como um dos principais atores reguladores do cenário global.

- Os 16º e 17º pacotes de sanções, adotados em fevereiro e maio, respectivamente, responderam por mais de 90% das adições líquidas do período.
- A UE também publicou grandes volumes de modificações, com foco em alvos relacionados à Síria e à Rússia, incluindo a atualização das declarações de motivos — explicações formais que justificam a manutenção de indivíduos ou entidades nas listas.
- O semestre encerrou com atividade moderada em junho, período em que as negociações sobre o 18º pacote de sanções ainda estavam em andamento.

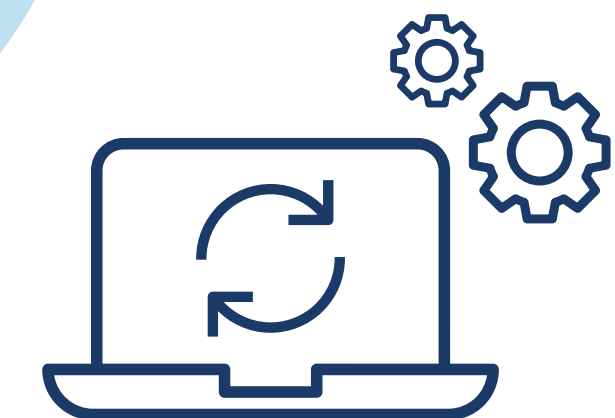
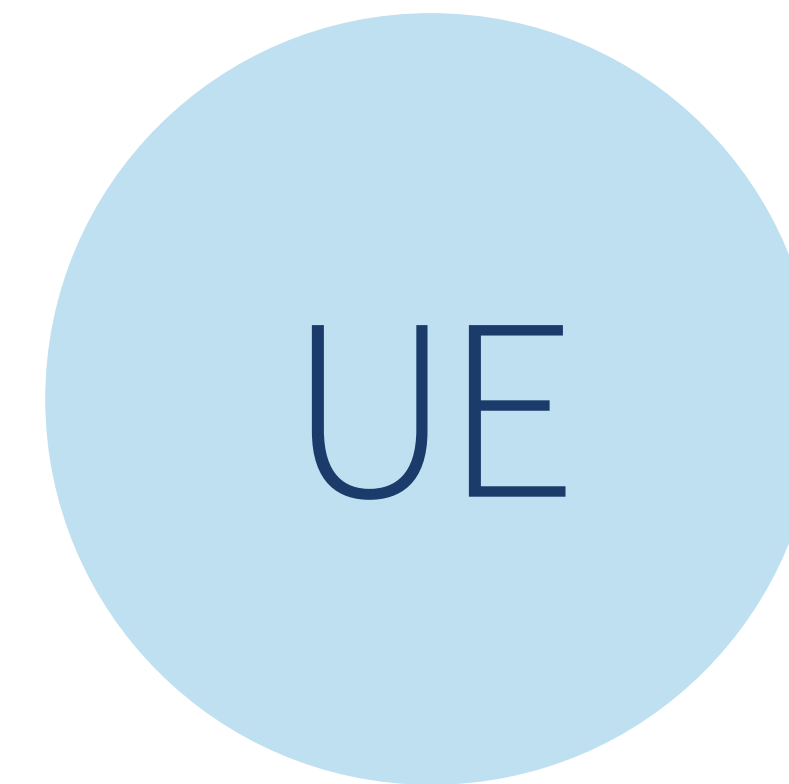


1.326 designações  
adicionadas,  
modificadas ou  
removidas

Com base em  
**31**  
atualizações

Resultado:  
adição líquida de

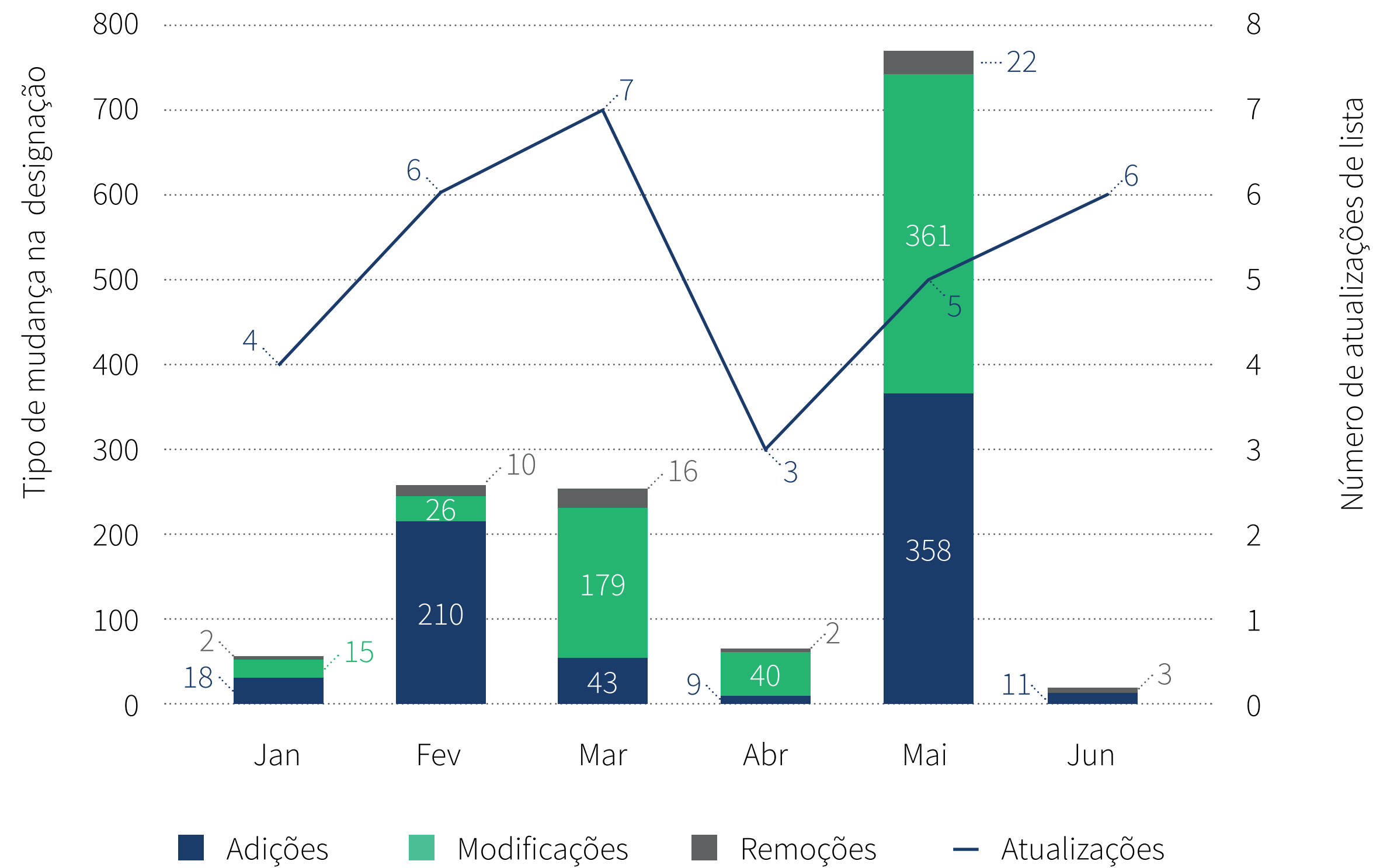
**+ 596**  
designações





# Análise por agência: União Europeia

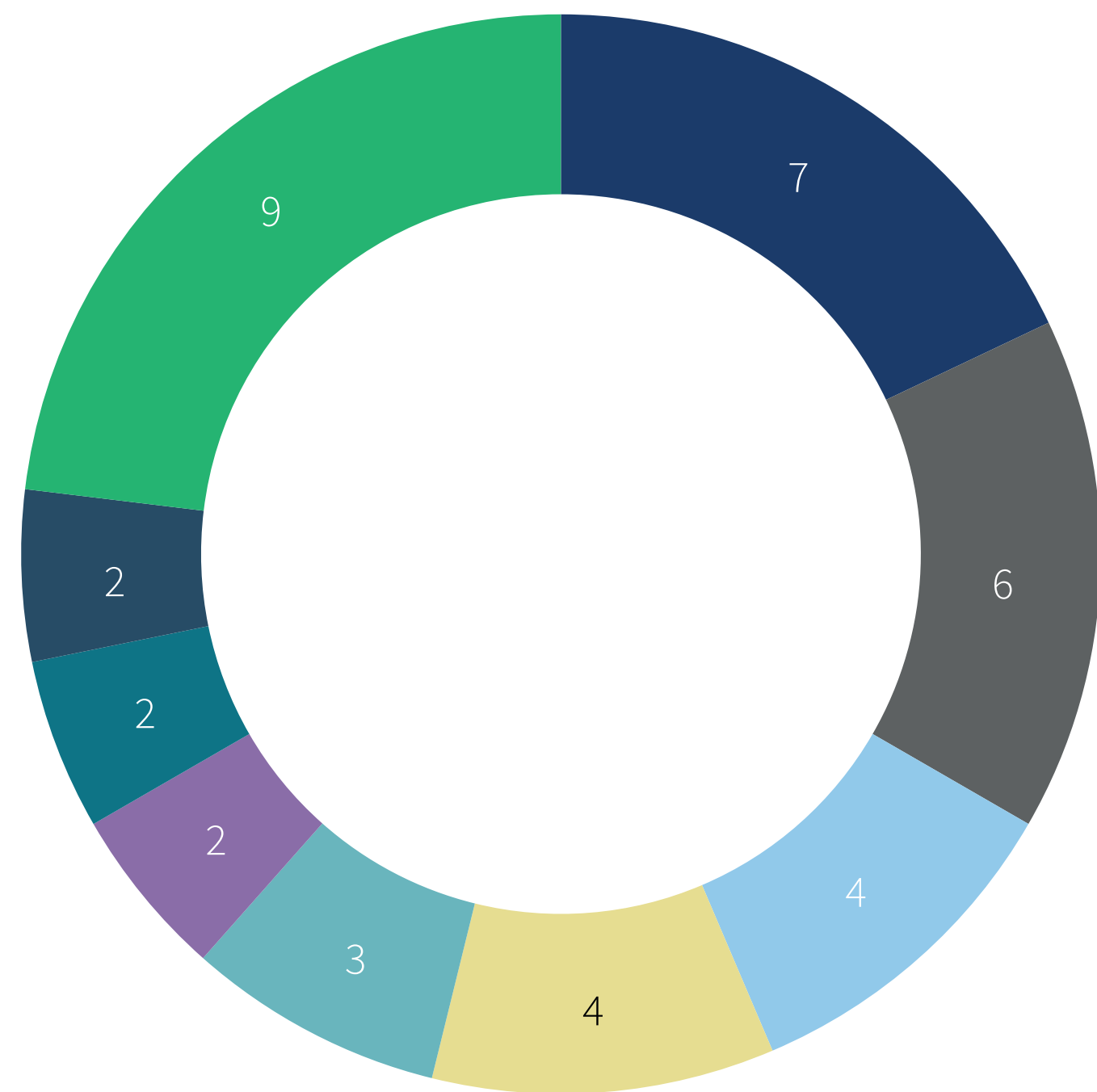
Atualizações da UE: escala e natureza das mudanças





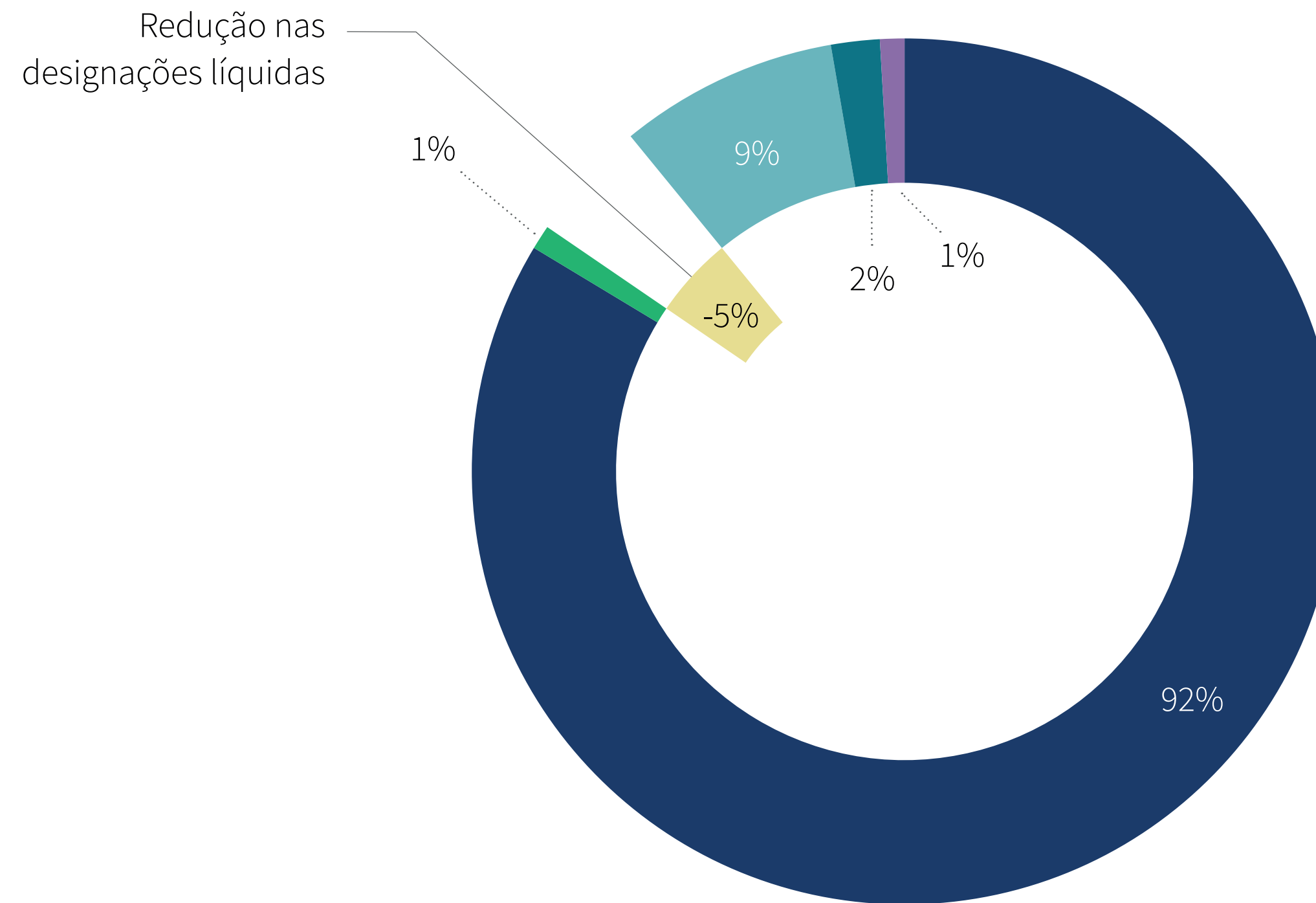
# Análise por agência: União Europeia

Detalhamento por número de atualizações de lista\*



- Rússia
- Terrorismo
- Direitos Humanos
- Síria
- Bielorrússia
- Irã
- Líbia
- Ameaças Cibernéticas
- Outros (x9)

Participação nas adições líquidas de designações



- Rússia
- Irã
- Síria
- Outros países
- Direitos Humanos & Corrupção
- Outras categorias de sanções

\*Uma única atualização de lista pode envolver múltiplos programas de sanções.

## Análise por agência: União Europeia

### Sanções relacionadas à Rússia

- Os alvos das sanções estão cada vez mais localizados fora do território russo, refletindo o foco em redes de apoio e evasão internacional.
- Setor financeiro russo: 13 instituições estão sujeitas ao bloqueio pelo sistema SWIFT, e outras três foram proibidas por envolvimento com o Sistema de Transferência de Mensagens Financeiras (SPFS).
- As designações de embarcações representaram cerca de 50% dos alvos relacionados à Rússia, destacando o esforço para conter a frota paralela e o transporte de petróleo sancionado.

### Sanções relacionadas a outros países

- **Bielorrússia (+32):** pelas ações de apoio contínuo à Rússia em sua agenda militar e política.
- **Venezuela (+15):** devido ao enfraquecimento do Estado de Direito e a violações graves de direitos humanos.
- **República Democrática do Congo (+10):** em resposta à escalada do conflito interno, impulsionado por grupos armados com apoio estrangeiro, especialmente ruandês.
- **Guatemala (+4):** por ações que colocaram em risco a transferência pacífica de poder e a estabilidade democrática.

### Sanções temáticas

- **Direitos Humanos Globais (+10):** por envolvimento em assassinatos arbitrários de civis na Síria.
- **Armas Químicas (+3):** em resposta a violações da Convenção sobre Armas Químicas (CWC) atribuídas à Rússia em zonas de conflito.
- **Ameaças Cibernéticas (+3):** decorrentes de um ataque cibernético com impacto significativo na infraestrutura crítica da Estônia.

## Análise por agência: OFAC - Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros



### Transição política dos EUA refletida na atividade sancionatória – 1º semestre de 2025

- A maior parte das designações do período foi emitida em janeiro, ainda sob a administração anterior.
- A partir da posse do novo governo, liderado por Donald Trump, a atividade sancionatória passou a apresentar um ritmo mais moderado.
- Durante os primeiros meses da nova administração, a lista do OFAC foi reduzida em 53 registros, em sua maioria devido à revogação parcial das sanções à Síria, anunciada em 30 de junho.



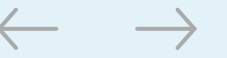
1.960 designações  
adicionadas, modificadas  
ou removidas

Com base em  
**54**  
atualizações

OFAC

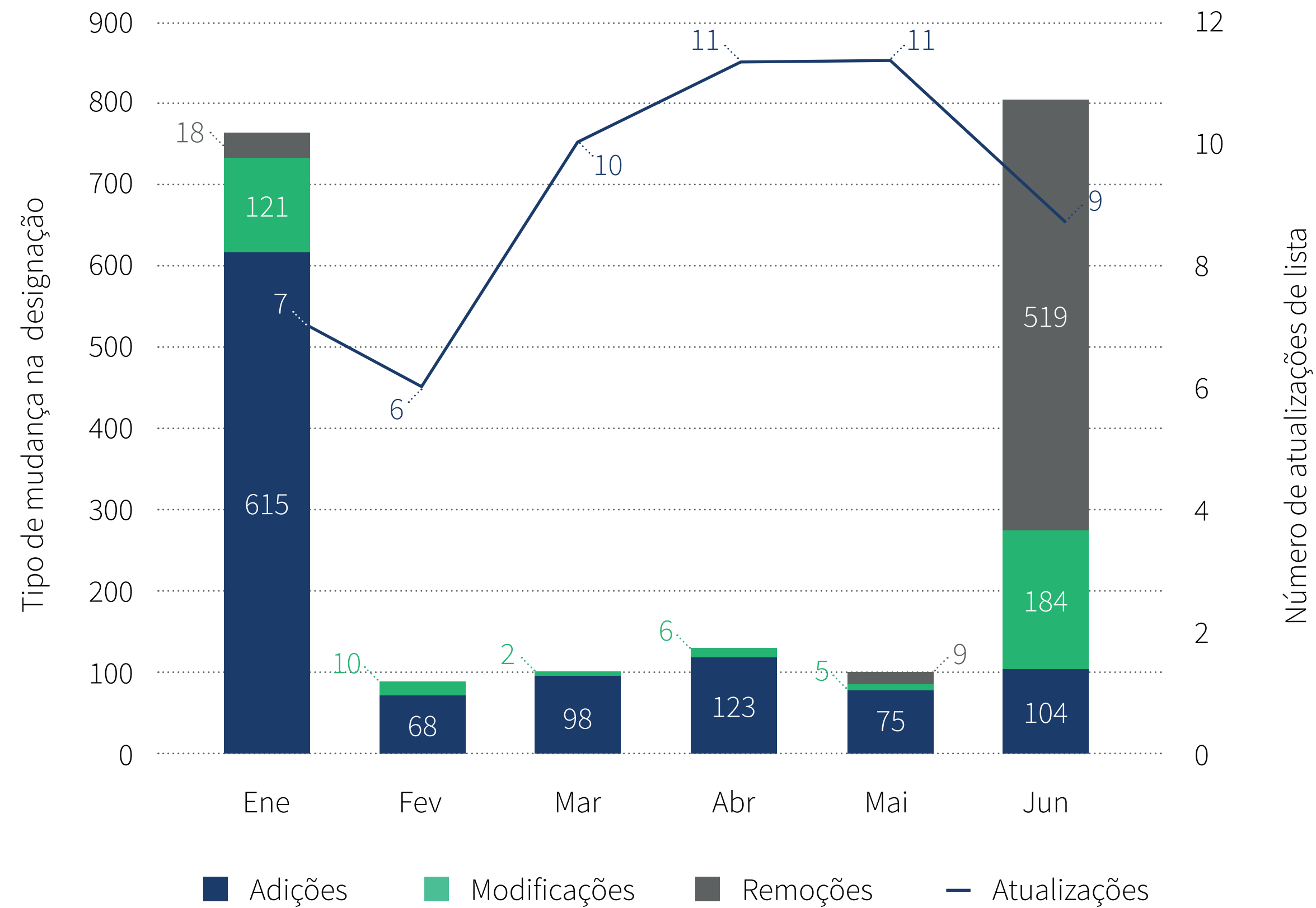
Resultado:  
adição líquida de  
**+ 534**  
designações





# Análise por agência: OFAC

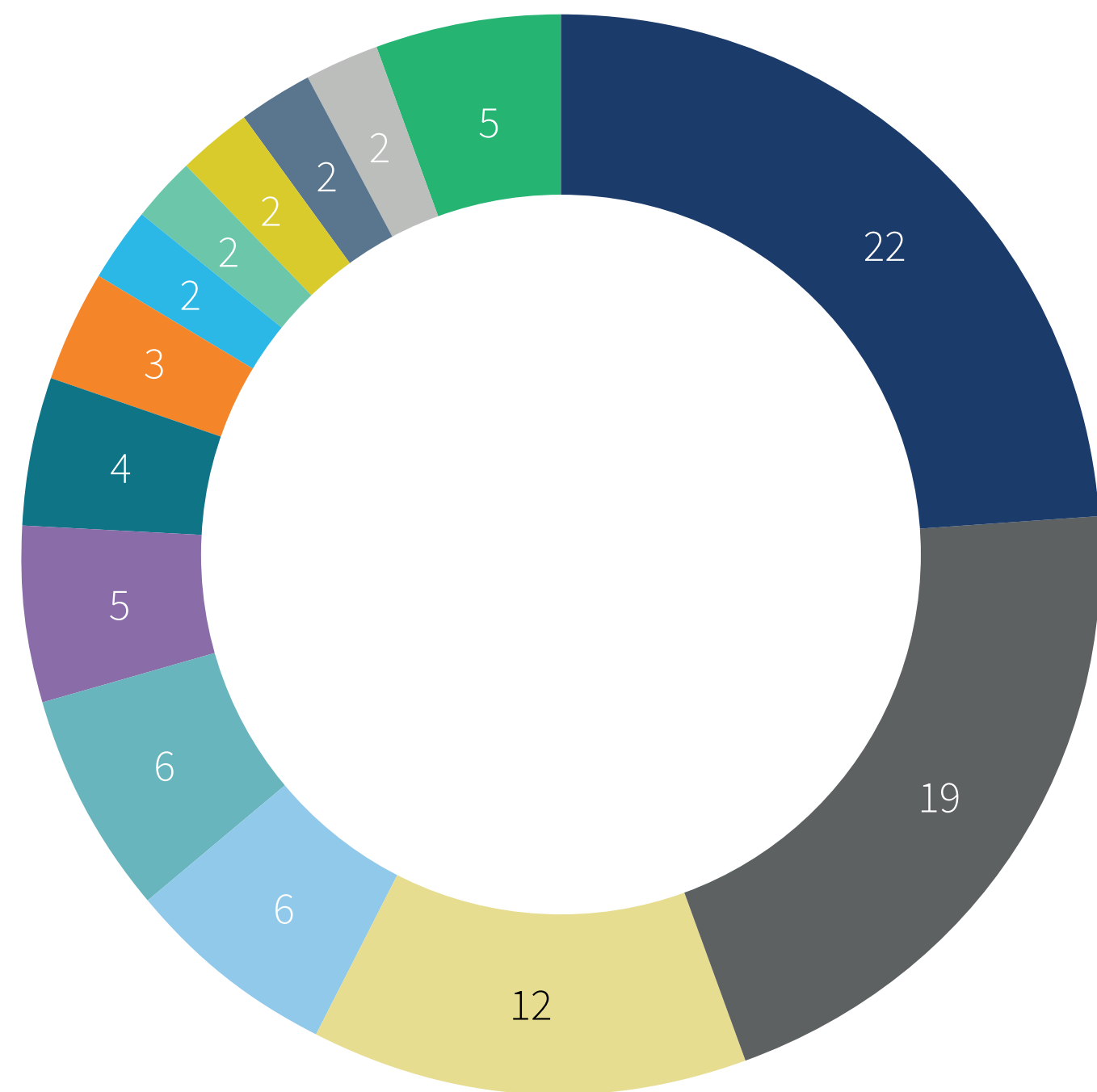
Atualizações OFAC: escala e natureza das mudanças





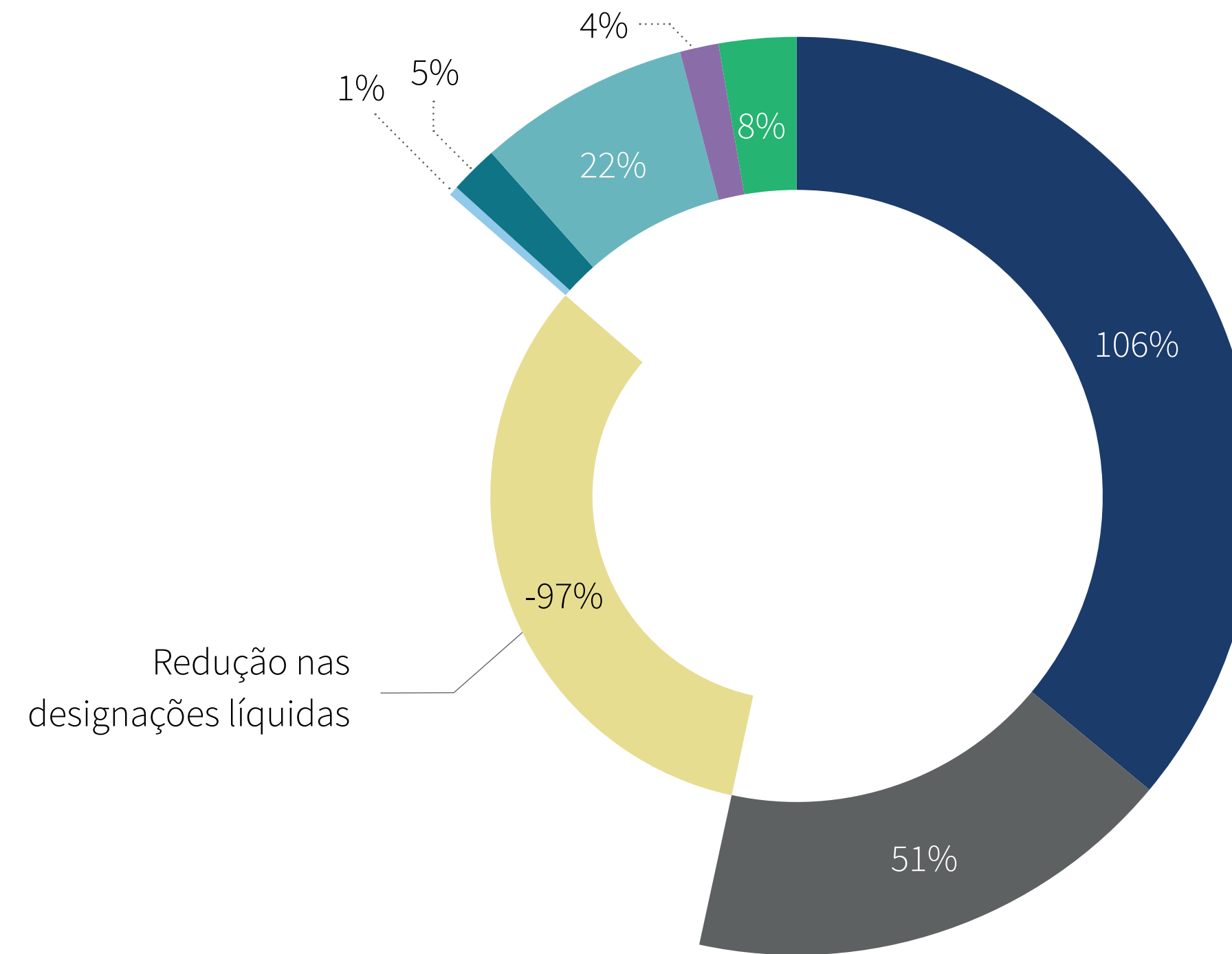
# Análise por agência: OFAC

Detalhamento por número de atualizações de lista\*



- Terrorismo
- Irã
- Narcóticos
- Ameaças Cibernéticas
- Proliferação de armas
- Rússia
- Crimes organizados
- Venezuela
- Balcãs
- Coreia do Norte
- Direitos Humanos e Corrupção
- Tribunal Penal Internacional
- Sudão
- Outros (x6)

Participação nas adições líquidas de designações



- Rússia
- Irã
- Síria
- Coreia do Norte
- Outros países
- Terrorismo
- Narcóticos
- Outras categorias de sanções

\*Uma única atualização de lista pode envolver múltiplos programas de sanções.

## Principais atividades de sanções: OFAC

### Pressão máxima sobre o Irã

- Interrupção das exportações de petróleo iraniano, principal fonte de receita do regime.
- Combate a atividades de aquisição e fabricação de mísseis e veículos aéreos não tripulados (VANTS).
- Sanções ligadas à proliferação nuclear e ao desenvolvimento de armas de destruição em massa.
- Alvo de redes de lavagem de dinheiro e sistemas financeiros paralelos que viabilizam o financiamento de operações sancionadas.

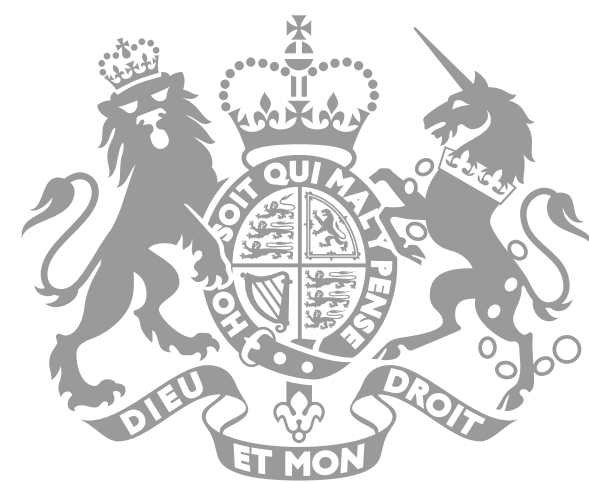
### Cartéis de drogas designados como organizações terroristas

- Nove cartéis foram oficialmente sancionados como Organizações Terroristas Estrangeiras (FTOs).
- Mais de 23 indivíduos e empresas vinculados a esses grupos foram incluídos nas listas de sanções.
- As designações como FTO e SDGT (Terrorista Global Especialmente Designado) intensificam os riscos de conformidade, resultando em maior exposição a sanções secundárias, bloqueios de ativos e repressão ampliada por autoridades internacionais.

### Foco em fraude e crimes cibernéticos

- Foram registradas seis atualizações específicas sobre sanções cibernéticas, com foco em atores estatais e não estatais.
- As medidas visaram atividades cibernéticas maliciosas promovidas por governos estrangeiros e grupos organizados.
- Observou-se um foco crescente em esquemas de fraude online em larga escala, incluindo golpes financeiros e invasões a sistemas corporativos.
- Ações multilaterais coordenadas, especialmente entre Reino Unido e Austrália, demonstram alinhamento estratégico na imposição de sanções cibernéticas.

## Análise por agência: OFSI - Escritório de Implementação de Sanções Financeiras



### O Reino Unido aplicou uma pressão concentrada

- A atividade foi limitada no 1º trimestre, com apenas oito atualizações. O principal foco foi a situação na Venezuela, com a designação de 15 altos funcionários do regime de Maduro.
- Em abril, houve um pico de atividade relacionado à revisão das sanções à Síria. O Reino Unido atualizou as declarações de motivos de 348 alvos sírios e suspendeu sanções contra 12 entidades governamentais.
- Nos meses de maio e junho, o foco voltou-se à Rússia e suas redes de evasão, com sanções dirigidas a embarcações vinculadas à chamada Frota Sombra, utilizadas para burlar restrições internacionais.



754 designações  
adicionadas,  
modificadas ou  
removidas

Com base em  
**24**  
atualizações

OFSI

Resultado:  
adição líquida de

**+268**

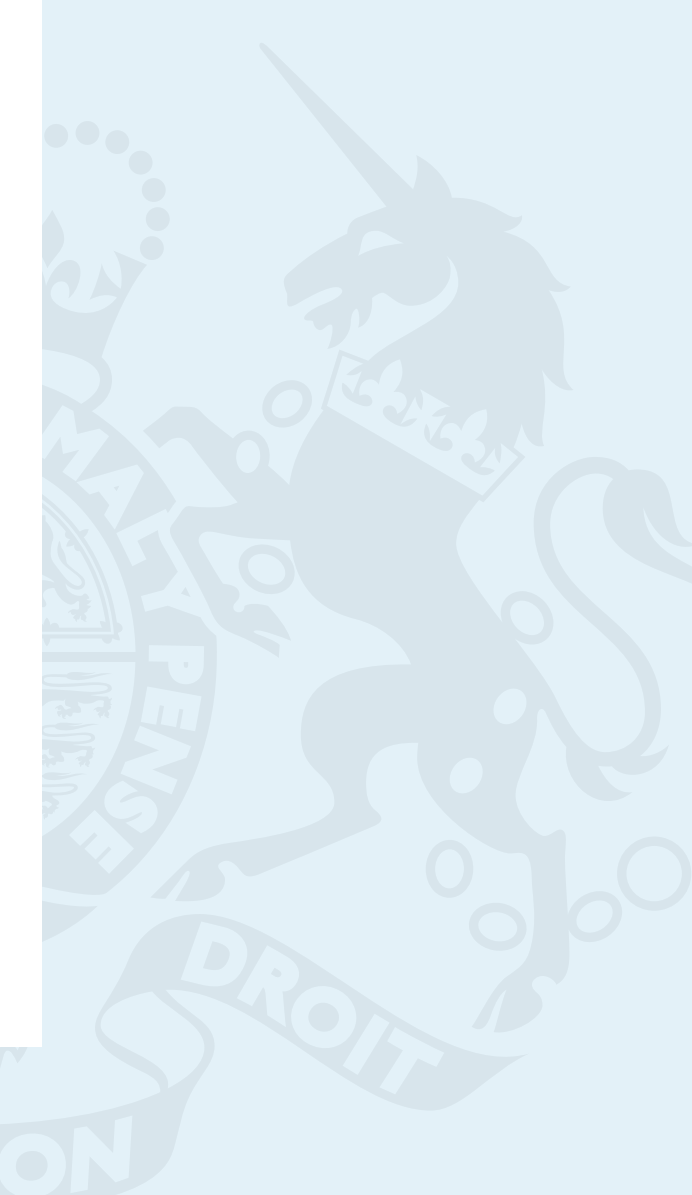
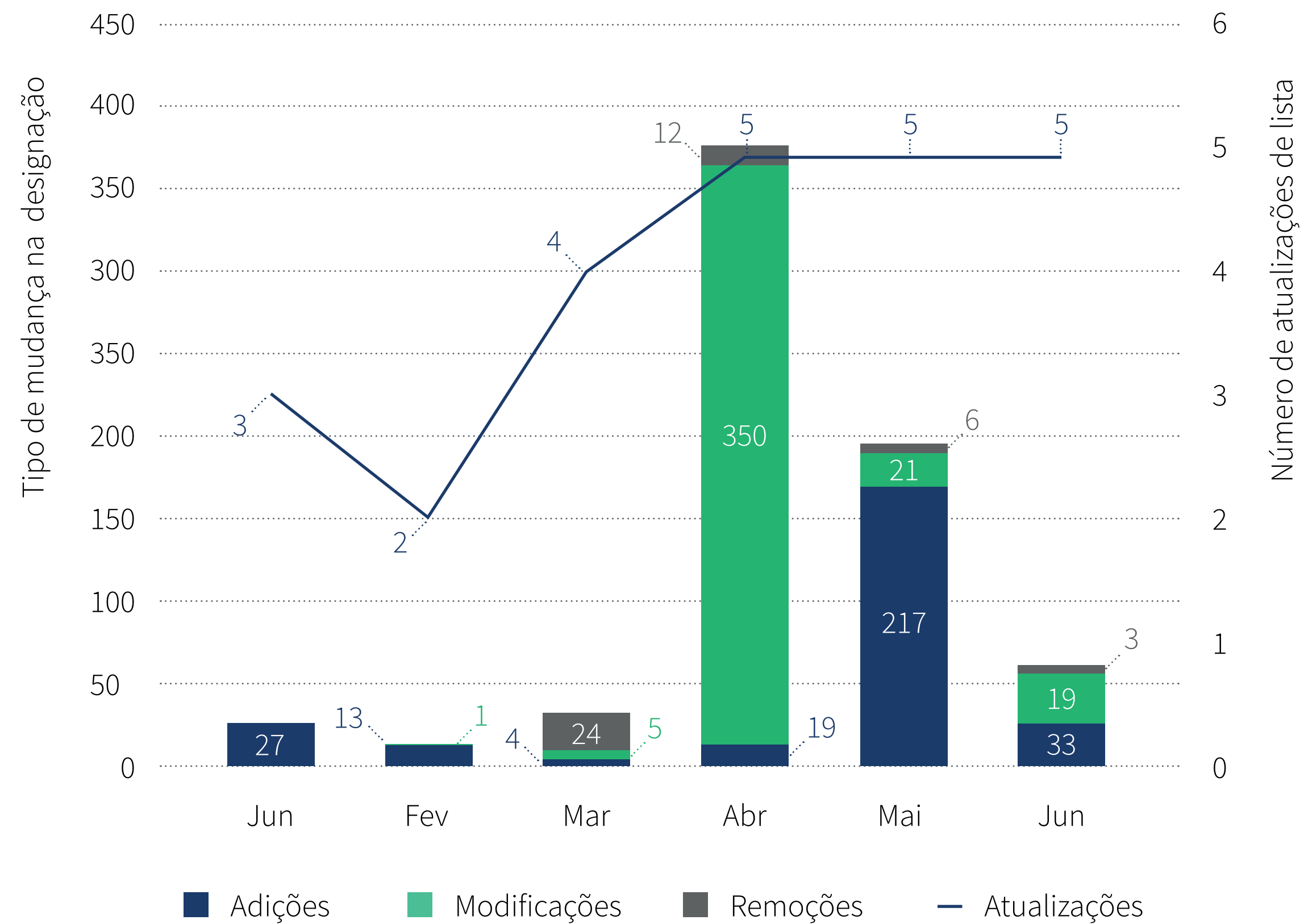
designações





# Análise por agência: OFSI

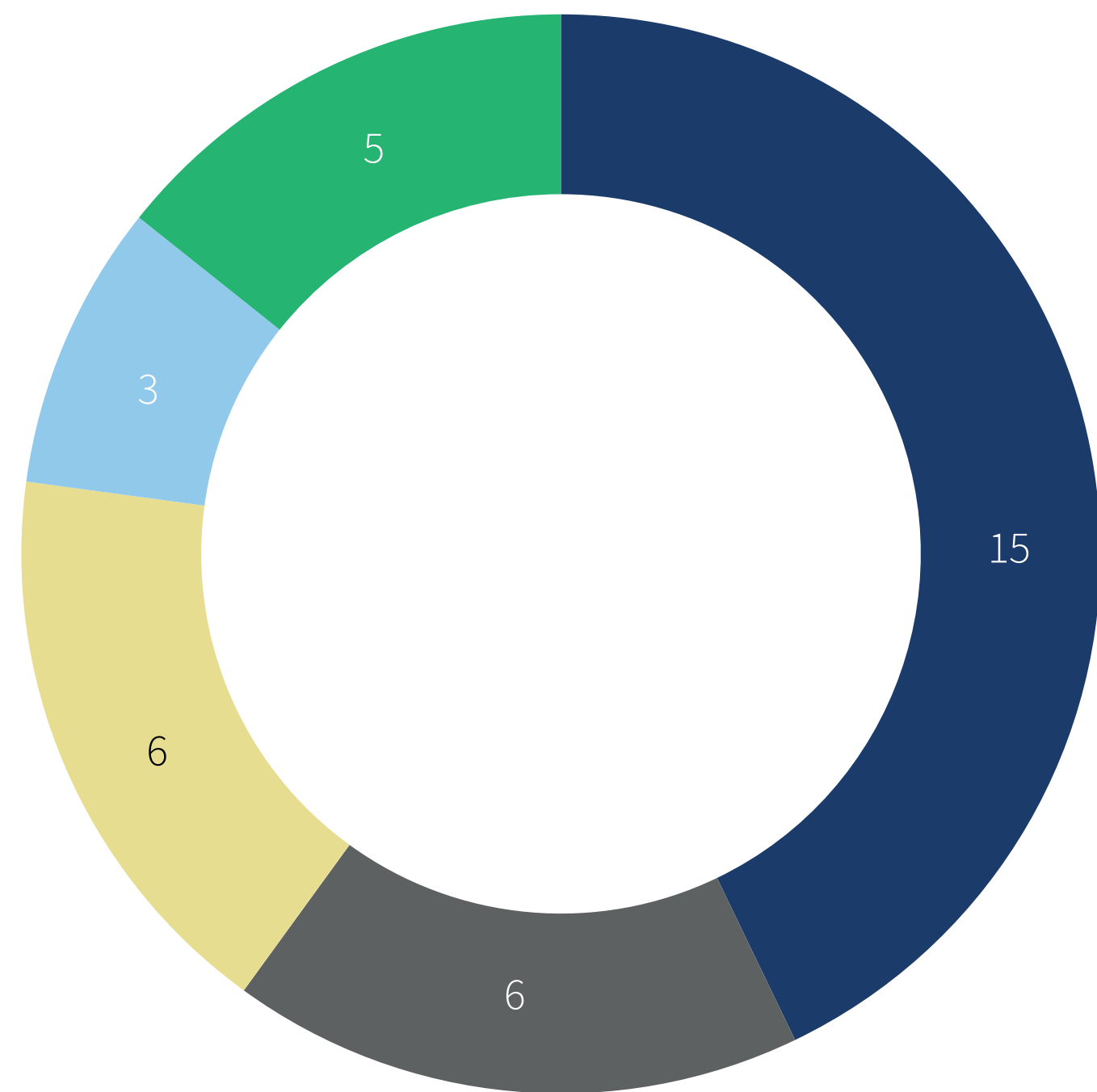
Atualizações OFSI: escala e natureza das mudanças





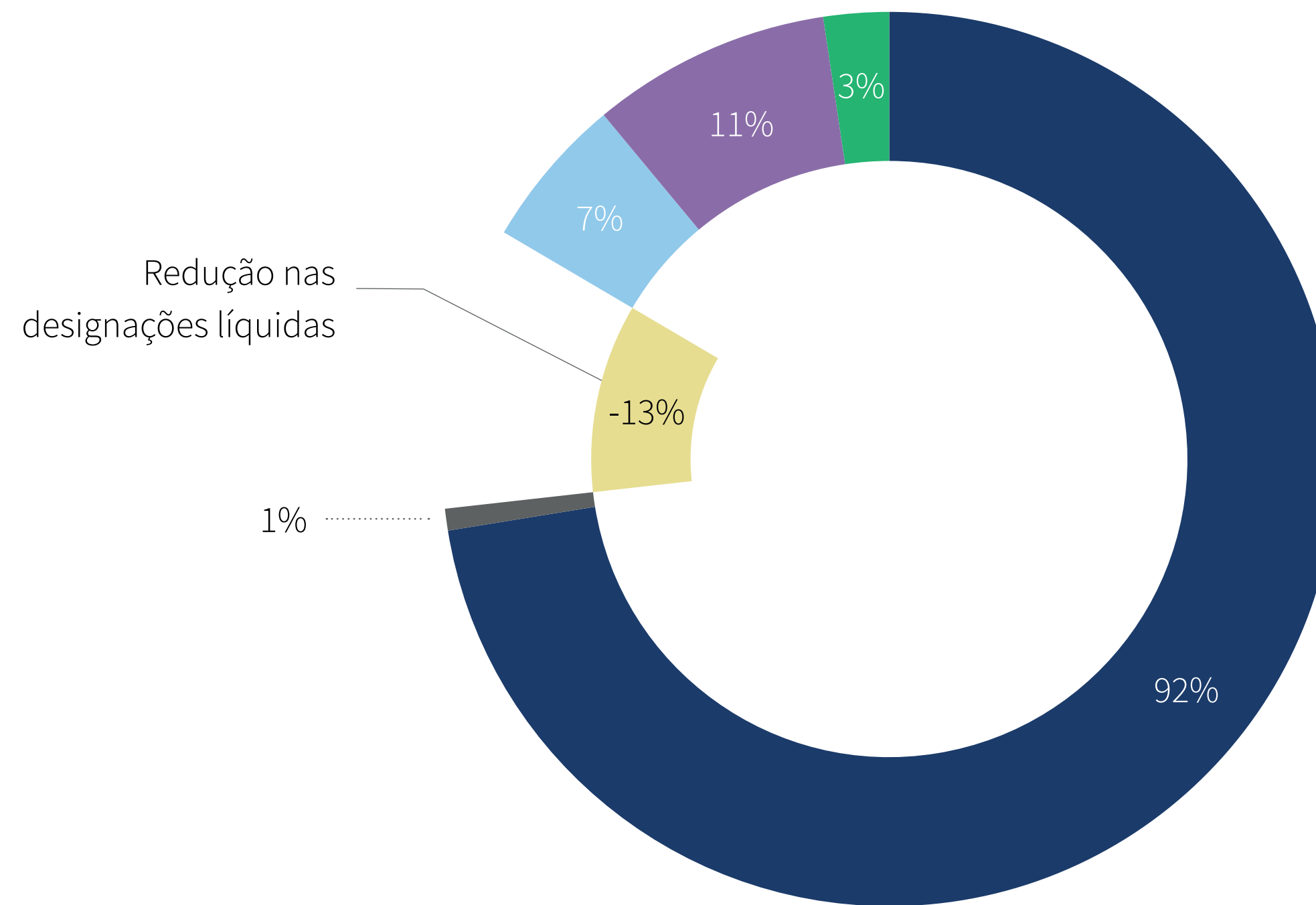
# Análise por agência: OFSI

Detalhamento por número de atualizações de lista\*



- Rússia
- Terrorismo
- Direitos Humanos e Corrupção
- Síria
- Outros (x9)

Participação nas adições líquidas de designações



- Rússia
- Irã
- Síria
- Outros países
- Direitos Humanos e Corrupção
- Outras categorias de sanções

\*Uma única atualização de lista pode envolver múltiplos programas de sanções.

## Principais atividades de sanções: OFSI

### Rússia: cortando exportações de petróleo

- Em 10 de janeiro, o Reino Unido sancionou duas das maiores empresas produtoras de petróleo da Rússia, em uma ação coordenada com os Estados Unidos.
- Houve um aumento significativo nas designações direcionadas à frota paralela de petroleiros, usada para contornar sanções e manter o fluxo de exportações.
- Essas embarcações representaram mais de 60% das designações relacionadas à Rússia no período, destacando o foco estratégico em redes de evasão.

### Direitos humanos globais e corrupção

- Em 2 de abril, foram sancionados 13 indivíduos envolvidos em esquemas de corrupção na Guatemala, Geórgia e Moldávia, como parte de uma iniciativa internacional de combate à impunidade.
- Em 10 de junho, dois ministros israelenses foram sancionados por incitação à violência na Cisjordânia, ampliando a aplicação das sanções a contextos de tensão política e violações de direitos civis.

### Sanções coordenadas

- Com a União Europeia: sanções alinhadas relacionadas à Venezuela e à Guatemala, focadas em repressão política e corrupção.
- Com os Estados Unidos e a Austrália: ações coordenadas contra agentes cibernéticos maliciosos, visando ameaças à segurança digital.
- Com a Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Noruega: sanções conjuntas direcionadas a ministros israelenses por incitação à violência na Cisjordânia.

## Perspectivas para o futuro: **tendências e expectativas para o 2º semestre de 2025**

### Mais sanções à Rússia

No momento da publicação deste relatório, a União Europeia prepara seu 19º pacote de sanções contra a Rússia, a ser lançado após o 18º pacote divulgado em julho, cujos dados ainda não estão refletidos neste eBook.

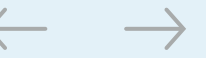
- As novas medidas devem incluir ações mais incisivas contra o setor energético russo e a frota paralela de embarcações, além de uma abordagem mais agressiva para combater a evasão de sanções. Espera-se também que a UE aprofunde o uso de mecanismos antievasão, mirando países terceiros que exportam bens proibidos para a Rússia.
- Os Estados Unidos também avaliam novas sanções direcionadas à frota paralela, buscando pressionar por um cessar-fogo no conflito em andamento na Ucrânia. Essas possíveis medidas indicam uma continuidade na pressão coordenada das principais potências ocidentais, ao mesmo tempo em que ampliam a complexidade do ambiente regulatório para empresas com atuação internacional.

### Ampliando o foco

- Com o aumento de ataques cibernéticos contra economias ocidentais — frequentemente descritos como uma “escaldemia” — espera-se a continuidade nas sanções voltadas a crimes cibernéticos, especialmente contra esquemas de fraude em larga escala.
- Além disso, as sanções têm se expandido para atingir alvos não tradicionais, como indivíduos e redes envolvidos na facilitação do tráfico de migrantes rumo ao Reino Unido, refletindo uma abordagem mais ampla e estratégica por parte das autoridades sancionadoras.

### Atividades de fiscalização

- As ações de execução do OFAC voltaram a ganhar força. Até o momento da publicação, as penalidades já somam mais de US\$ 238 milhões — um salto expressivo em comparação aos US\$ 48,8 milhões registrados ao longo de todo o ano de 2024.
- O Reino Unido prepara a divulgação de uma nova estratégia de fiscalização, com foco no fortalecimento do efeito dissuasório das sanções. Também é esperado que a nova agência do Escritório de Implementação de Sanções Comerciais (OTSI) inicie suas primeiras medidas.
- Entre os Estados-Membros da União Europeia, a eficácia das medidas de execução segue desigual. Com a entrada em vigor da Diretiva sobre Criminalização de Violações às Sanções, é provável que vejamos um aumento nas ações de fiscalização em toda a UE no 2º semestre de 2025.



## Perspectivas para o futuro: **considerações finais**

### O 1º semestre de 2025 foi marcado por um cenário de sanções dinâmico, ainda que com prioridades distintas entre as principais potências do Ocidente Global.

Nos Estados Unidos, observou-se uma mudança significativa no foco da política sancionatória — da Rússia para o Irã e cartéis de drogas. Esse novo direcionamento contrasta com a postura coesa da União Europeia, que manteve sua trajetória de endurecimento das sanções contra a Rússia, revelando um possível desalinhamento estratégico no médio prazo.

As ações mais recentes relacionadas à Rússia aumentaram a complexidade regulatória. O foco recai agora sobre as exportações de petróleo e as atividades marítimas associadas à frota paralela, utilizadas para burlar sanções internacionais. A expectativa é de que as sanções voltadas às embarcações permaneçam como prioridade estratégica no restante do ano, exigindo atenção contínua por parte das equipes de compliance e gestão de riscos.

### Agilidade é o elemento central para o sucesso das sanções

A eficácia das sanções depende da capacidade dos governos de agir com rapidez diante de ameaças emergentes. A implementação ágil de novas medidas é essencial, assim como a flexibilidade para revisar ou suspender sanções quando os objetivos geopolíticos forem atingidos e as relações puderem ser normalizadas.

Para acompanhar esse cenário dinâmico, os programas de compliance também precisam evoluir. Isso exige mais do que screenings regulares — embora fundamentais, eles representam apenas a superfície de um sistema eficaz.

Detectar tentativas de evasão requer uma abordagem mais robusta: dados confiáveis, tecnologia de ponta e habilidades especializadas são indispensáveis para realizar diligências aprimoradas, capazes de identificar riscos ocultos e reforçar a integridade das operações.

### Capacidade de resposta no mundo real

As novas regulamentações do Reino Unido, introduzidas em julho, ilustram a evolução das sanções como resposta a ameaças não tradicionais. Ao aplicar medidas contra redes envolvidas em contrabando e tráfico de pessoas, o país demonstra como as sanções podem ser utilizadas para dismantlar ecossistemas criminosos e combater táticas que comprometem a segurança internacional.

Essa abordagem representa uma mudança significativa rumo a uma política de sanções mais ágil, responsiva e orientada por questões específicas, adaptando-se a novos desafios geopolíticos e sociais com maior eficácia.

# Como podemos ajudar



A LexisNexis® Risk Solutions oferece dados precisos e continuamente atualizados, aliados a soluções tecnológicas avançadas, que ajudam instituições financeiras e outras organizações a mitigar riscos relacionados a sanções e a reforçar seus programas de compliance.

Nossas análises inteligentes e dados em tempo real permitem o screening eficiente de indivíduos, entidades e transações frente às principais listas de sanções globais — promovendo o compliance regulatório e reduzindo o risco de violações dispendiosas. Tome decisões comerciais com mais confiança.

**Entre em contato** para saber como nossas soluções podem aprimorar seu screening de sanções e proteger sua organização.

## Sobre a LexisNexis® Risk Solutions

A LexisNexis® Risk Solutions explora o poder dos dados, plataformas de análise sofisticadas e soluções tecnológicas para fornecer insights que ajudam empresas de vários setores e entidades governamentais a reduzir riscos e melhorar decisões para beneficiar pessoas ao redor do mundo. Com sede na região metropolitana de Atlanta, Geórgia, temos escritórios em todo o mundo e fazemos parte da RELX (LSE:REL/NYSE:RELX), um fornecedor global de análises baseadas em informações e ferramentas de decisão para clientes profissionais e empresariais. Para mais informações, visite LexisNexis Risk Solutions e RELX.

Nossas soluções auxiliam organizações a prevenir crimes financeiros, atingir conformidade regulatória, mitigar riscos comerciais, melhorar a eficiência operacional e aumentar a lucratividade. Este documento é apenas para fins informativos e não garante a funcionalidade ou os recursos de quaisquer produtos da LexisNexis Risk Solutions identificados. A LexisNexis Risk Solutions não declara nem garante que este documento esteja completo ou livre de erros. LexisNexis e o logotipo Knowledge Burst são marcas registradas da RELX Inc. Outros produtos podem ser marcas comerciais ou marcas registradas de suas respectivas empresas.